

# Em 2 meses, deputados ganharam 299 milhões

O GLOBO

20 FEV 1993

BRASÍLIA — Os deputados federais vão receber na quarta-feira de cinzas a terceira e última parcela da ajuda de custo que a Câmara paga pela convocação extraordinária de janeiro e fevereiro. Esta parcela, no valor de Cr\$ 46,7 milhões, completa os vencimentos líquidos de Cr\$ 258,4 milhões acumulados nos dois meses. Ao todo, portanto, os deputados recebem, entre salários, gratificações e ajuda de custo, Cr\$ 299,2 milhões.

O salário dos deputados foi reajustado em 100% em janeiro e hoje é de Cr\$ 79,5 milhões, pouco maior do que o salário dos ministros de Estado, de Cr\$ 78 milhões. A diferença é que sobre o salário dos deputados incidem os créditos complementares. As ajudas de custo pela convocação extraordinária, por exemplo, incidiram em três parcelas: uma

em 10 de janeiro, outra em 12 de fevereiro e a última agora.

Com salário mais créditos adicionais, os deputados poderiam, se quisessem, comprar um Escort L 1.6 zero quilômetro, ou um Voyage GL 1.8, que na versão a gasolina custa em torno de Cr\$ 260 milhões.

O deputado José Genoíno (PT-SP) considera um exagero o crédito suplementar:

— Diante da realidade do Brasil, é uma vergonha, porque recebemos por conta da convocação extraordinária.

Apesar das críticas de Genoíno, o PT foi o maior beneficiado com os extras pagos aos deputados. O partido recebeu Cr\$ 2,7 bilhões, através das contribuições de 30% sobre os vencimentos líquidos dos parlamentares petistas.